

AERO CLUBE DE BLUMENAU
Escola de Pilotagem

QUERO-QUERO
AEROPORTO DE BLUMENAU

OBRAS DE ARTE CORRENTE

OBRA: Terraplenagem, Pavimentação Asfáltica

Extensão: _____ 1,1 Km
Largura Pavimentada _____ 18 m
Projeto Fiscalização _____
Sinalização _____ DER/SC

Nossos agradecimentos sinceros ao:

Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Transportes e Obras
Secretaria da Indústria e Comércio
Departamento de Estradas de Rodagem
Prefeitura Municipal de Blumenau
Empresários e Comunidade que tornaram
realidade nossos sonhos

O Aero Clube de Blumenau, sentir-se-á honrado com a presença de V. Sa. na solenidade de inauguração das obras da 1ª Etapa do novo Aeroporto Quero-Quero de Blumenau, a se realizar no dia 20/12/85.

O ato contará com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Esperidião Amin Helou Filho
Prefeito Municipal Dalto dos Reis
Secretário de Transportes e Obras Marcos João Rovaris
Secretário da Indústria e Comércio Etevaldo Silva
Presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau e demais autoridades.

Horário: 12:30 horas

Em memória dos colegas que perderam a vida quando navegavam
pela amplidão do céu.

Deus tenha considerado o seu idealismo e os guarde na sua
eterna glória.

Hino do Estado de Santa Catarina

Poesia de Horácio Nunes Pires
Música de José Brazilício de Souza

I

Sagremos num hino de estrelas e flores,
Num canto sublime de glórias e luz,
As festas que os livres frementes de ardores,
Celebram nas terras gigantes da Cruz.

Coro

Quebram-se férreas cadeias,
Rojam algemas no chão.
Do povo nas epopéias
Fulge a luz da redenção. (bis)

II

No céu peregrino da Pátria gigante,
Que é berço de glórias e berço de heróis,
Levanta-se em ondas de luz deslumbrante,
O sol Liberdade cercada de sóis.

Coro

Pela força do Direito,
Pela força da razão,
Cai por terra o preconceito
Levanta-se uma Nação. (bis)

III

Não mais diferenças de sangue e raças,
Não mais regalias sem termos fatais,
A força está toda do povo nas massas
Irmãos somos todos e todos iguais!

Coro

Da liberdade adorada,
No deslumbrante clarão,
Banha o povo a fronte ousada
É avigora o coração! (bis)

IV

O povo que é grande mas não vingativo
Que nunca a Justiça e o Direito calçou
Com flores e festas deu vida ao cativo,
Com festas e flores o trono esmagou.

Coro

Quebrou-se algema do escravo,
E nesta grande nação,
É cada homem um bravo
Cada bravo um cidadão! (bis)